



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº07/2019

----- Aos dezoito dias do mês de abril do ano dois mil e dezanove, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Luís Filipe Santana Dias, João António Lopes Candoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Vera Alexandra da Costa Simões.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Foi colocada à discussão e votação a ata nº 02/2019, referente à reunião ordinária de dezoito de janeiro de dois mil e dezanove. -----

----- Aprovada a ata nº 02/2019, por unanimidade dos presentes com direito a voto (sete votos a favor). -----

----- Foi colocada à discussão e votação a ata nº 03/2019, referente à reunião ordinária de oito de fevereiro de dois mil e dezanove. -----

----- Aprovada a ata nº 03/2019, por unanimidade dos presentes com direito a voto (seis votos a favor). -----

----- Foi colocada à discussão e votação a ata nº 04/2019, referente à reunião ordinária de dezoito de fevereiro de dois mil e dezanove. -----

----- Aprovada a ata nº 04/2019, por unanimidade dos presentes com direito a voto (sete votos a favor). -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Dois milhões, trezentos e trinta e um mil, setecentos e vinte e oito euros e onze cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais:. Cento e trinta e sete mil, trezentos e oitenta e um euros e oitenta e três cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS;** -----

----- **EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 4ºTRIM 2018 - EPRM;** -----

----- **CLDS 4G - DESPACHO QUE AUTORIZA A INCLUSÃO DO CONCELHO DE RIO MAIOR NO RESPECTIVO PROGRAMA;** -----

----- **PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL EPHEMERA.** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES**-----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção falando do Programa de Contratos Locais de desenvolvimento Social 4G, manifestando o seu contentamento por Rio Maior ser um dos dezoito territórios de intervenção contemplados com o valor de trezentos e dez mil euros. Referiu que esta medida do Governo vai continuar a promover a inclusão Social, dos que revelam maiores níveis de fragilidade social no concelho de Rio Maior. -----

----- Falou também sobre o evento “Tasquinhas 2019”, dizendo que foi um orgulho ter visto a mobilização voluntária dos riomaiorenses, em prole do apoio ao desenvolvimento das Associações do concelho de Rio Maior e questionou o executivo, se já tinha alguns dados sobre o número de visitantes do certame. Questionou também se comparativamente ao ano passado se tinha havido uma maior afluencia de publico e mostrou interesse em ter acesso aos referidos dados. -----

----- Referiu-se ao Rotary Club de Rio Maior, dizendo que no jantar anual, foram distinguidos um conjunto de profissionais e também foi feito o reconhecido mérito de carreira ao cartoonista António Maia. -----

----- Parabenizou a triatleta Ana Filipa Santos, pelo record alcançado no Triatlo 2019, em Setúbal. -----

----- Congratulou-se com a inauguração do primeiro Laboratório Móvel de Inovação e Aprendizagem, para a ciência, tecnologia, engenharia e matemática, que decorreu no dia 12 de abril. Informou que o citado laboratório está abrangido pelo “plano integrado inovador de combate ao insucesso escolar” da Lezíria do Tejo, onde serão desenvolvidas atividades e experiencias inovadoras e qualificadas, que vão ser dinamizadas pelos professores, tendo como público alvo as crianças e jovens, desde o pré-escolar ao ensino secundário e questionou se Rio Maior também estava abrangido.-

----- Terminou deixando uma palavra de profundo lamento sobre o acidente que ocorreu na Madeira com um autocarro e que vitimizou vinte e oito pessoas de nacionalidade Alemã, deixando também as condolências aos familiares das vítimas.-----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção agradecendo à Camara Municipal o convite para estar presente na reunião de apresentação do Plano de Pormenor das Salinas e informou que não pode estar presente, devido ao transito que se fez sentir com a greve dos motoristas de transportes de matérias perigosas. -----

----- Referiu que sobre o assunto tivera oportunidade de falar com a Sr.^a Presidente da Câmara sobre o resultado obtido na reunião. -----

----- Agradeceu também o convite para participar na reunião dos Rotários da distinção dos profissionais “Prémio Carreira”, onde foram distinguidos três profissionais. -----

----- Falou também sobre o reconhecimento feito a António Maia, no “Prémio de Carreira”, dizendo que nos últimos dez anos, Rio Maior perdeu a oportunidade de valorizar António Maia, através da concretização de um compromisso assumido pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Rio Maior, que aprovaram um projeto do concurso de “cartone desportivo”, colocando Rio Maior numa perspetiva de liderança ao nível da criatividade, imaginação, sátira política e desportiva.-----

----- Apelou à Câmara Municipal de Rio Maior para que em conjunto com outros parceiros, nomeadamente a Escola Superior de Desporto, possa dinamizar um evento e concretizar o que foi aprovado em Assembleia Municipal em dois mil e nove, honrando assim o compromisso assumido. -----

----- Questionou o Executivo sobre o concurso que está a decorrer relativo “às sete Maravilhas dos Doces”, e se estava previsto alguma candidatura para os doces, nomeadamente com o “Pão de Ló de Rio Maior”, tendo em conta que Rio Maior já participou no concurso das “Sete Maravilhas da Natureza”, com as Salinas.-----

----- Sobre as “Tasquinhas 2019”, parabenizou todas as Associações e a Câmara Municipal pela organização do evento, referindo que este evento é um orgulho para Rio Maior, no entanto fez alguns reparos, nomeadamente, a alteração da entrada para a parte lateral do pavilhão, referindo que em sua opinião nada dignifica o evento e que o pavilhão foi arquitetado para ter a entrada principal no topo. Sobre os três logotipos que se encontravam nos folhetos de publicidade do evento, nomeadamente do Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros, Instituto do Emprego e Formação Profissional, do Turismo de Portugal e Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, questionou o Executivo sobre qual o apoio e contributos que estas instituições ofereceram ao evento.-

----- VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS -----
----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----
----- Iniciou a sua intervenção respondendo ao Vereador Daniel Pinto, relativamente à questão colocada sobre “As Sete Maravilhas dos Doces”, dizendo que a Câmara Municipal candidatou - se a todas as categorias e o “Pão de Ló”, também é candidato, estando-se a aguardar o resultado das candidaturas. -----
----- Sobre o evento “Tasquinhas 2019”, dirigiu-se ao Vereador Santana Dias, a toda a sua equipa e à Associação Empresarial de Rio Maior, para elogiar a excelente forma como trataram da organização do evento. Referiu que para todos os riomaiorenses as “Tasquinhas” têm um grande significado, sendo um momento de reencontro e partilha e como riomaiorense, agradeceu a forma nobre como foi tratado este evento. -----
----- Falando ainda sobre “Tasquinhas” referiu que finalmente o Turismo teve também o merecido destaque neste evento, representado num espaço muito nobre, com conteúdos fantásticos que encantaram todos aqueles que visitaram as Tasquinhas durante dez dias. Realçou também outra grande inovação, o “Balcão do Produtor”, com a exposição de mais de cem artigos de empresas de pequena, média e grande dimensão do Concelho, dando a provar Rio Maior a milhares de visitantes. -----
----- Considera que foi criada uma parceria estreita e de confiança com os produtores do concelho, que será muito benéfico para a promoção do Turismo e economia de Rio Maior. -----
----- Fez um reconhecimento às Associações Juvenis, dizendo que mais uma vez e pelo terceiro ano consecutivo, mostraram a sua “força”, marcando a sua presença. Deixou também uma palavra de agradecimento aos Técnicos de Turismo e da Juventude pelo excelente trabalho que desenvolveram. -----
----- Relativamente ao tema da Ação Social, disse que esta área precisa ser tratada com a maior descrição possível, no entanto partilhou algumas ações desenvolvidas, mostrando também mais uma vez o seu descontentamento relativamente à forma “desumana” como o Governo tem tratado esta matéria. Disse ainda que desde que terminou a (RLIS) Programa de Redes Locais de Intervenção Social, o Município de Rio Maior tem agilizado com as entidades competentes algumas ações por forma a dar resposta a este problema.-----
----- Referiu que na primeira reunião em que esteve presente com a Segurança Social, lhe foi comunicado que a RLIS, era um projeto com data definida para terminar, disse que não podia concordar com esta situação porque estavam em causa vidas de pessoas vulneráveis que precisam de apoio e acompanhamento.-----
----- Assim e considerando que o projeto da RLIS terminou referiu que a Câmara tomou a iniciativa de contratar as duas técnicas que faziam parte do projeto, para desenvolver

outro projeto em parceria com a Segurança Social e que terá a mesma qualidade de atendimento que era feito com a RLIS, atendimento este que será feito na Loja do Cidadão de Rio Maior, onde também será criado, em paralelo um atendimento de apoio ao imigrante, sendo um projeto piloto no País. Opinou que irá ser um êxito e Rio Maior será uma inspiração para outros concelhos com os mesmos problemas. -----

----- Disse também que considera que desta forma a Câmara Municipal está a fazer o trabalho que deveria ser feito pelo Governo. -----

----- Finalizou a sua intervenção dizendo que relativamente à Ação Social, em matéria da (CLDS) Contratos Locais de Desenvolvimento Social, foi publicado em janeiro um Despacho com a identificação dos territórios prioritários de intervenção, com base em indicadores de vulnerabilidade social e deu conhecimento que o concelho de Rio Maior não estava abrangido, disse que por um lado é positivo, porque prova que estamos a desenvolver um bom trabalho na área da Ação Social e que os indicadores estão a melhorar. -----

----- Ainda assim e considerando que o CLDS, era um complemento importante para a Ação Social, pois garantia a continuidade de muitos projetos que se iniciaram com a CLDS, CLDS+ e a CLDS 4G, fez-se um pedido a título excepcional ao Ministro do Trabalho e da Segurança Social, fundamentando a importância da continuidade no concelho de Rio Maior. Informou que a fundamentação teve como base o aumento significativo de emigrantes no concelho, o elevado número de alunos estrangeiros com dificuldade em comunicação. Referiu que a interculturalidade são questões muito importantes a que se pretende dar respostas mais eficazes e acrescentou que sendo uma realidade que até então nos era estranha e que inicialmente a população via esta entrada de estrangeiros como uma ameaça, hoje está a ser canalizada para uma oportunidade de crescimento do concelho. -----

----- Disse ainda que, com o grande esforço feito pela Câmara Municipal, com inúmeras reuniões com a Segurança social, conseguiu-se um entendimento por parte do Ministro e do Diretor da Segurança Social para dar continuidade à CLDS no concelho de Rio Maior, tendo mesmo já sido publicado novo Despacho no dia dez de abril, integrando Rio Maior nos territórios abrangidos pela CLDS4G.-----

----- Terminou a sua intervenção considerando estas conquistas um êxito e deixou uma palavra de reconhecimento aos técnicos da Ação Social que fazem parte da sua equipa pelo seu profissionalismo, afirmando que são um exemplo de trabalho em rede, estando muito próximos de ter um Serviço de Excelência em matéria da Ação Social. -----

----- **JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**-----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio para falar sobre a reunião de apresentação do Plano de Pormenor das Salinas e informou que não foi uma apresentação pública, no entanto, e como a preparação e elaboração do Plano de Pormenor está em fase final, houve a necessidade de reunir com os Salineiros, com os Empresários e com as cerca de vinte Entidades, considerando que a reunião foi muito produtiva, dado ter-se recebido muitos contributos dado que se pretende apresentar a melhor proposta às entidades que se vão pronunciar. Disse ainda que, o Plano de Pormenor tem, em sua opinião, três objetivos fundamentais, a mobilidade, o ordenamento e salvaguarda do património, com o objetivo fundamental de valorizar o património e o potencial das “Salinas”, tendo em conta a capacidade turística que adquiriram como ex-líbris do concelho de Rio Maior. -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes -----

----- Iniciou a sua intervenção respondendo a algumas questões que lhe foram dirigidas, começou por responder à Vereadora Vera Simões, sobre o numero de visitantes da feira da “Tasquinhas”, referindo que houve um aumento da venda de bilhetes, no entanto e como a forma de entrada no evento é muito variada, não é possível contabilizar com rigor esse aumento, considerando que foram distribuídos convites que não são possíveis de contabilizar. -----

----- Relativamente ao número de entradas estima-se que o valor se situa em cerca de setenta a cem mil visitantes, e disse, com toda a certeza, que houve um aumento de cerca de um terço de afluência durante os dias de semana, comparativamente ao ano anterior. No entanto e uma vez que ainda se está a contabilizar alguns números de entradas não é possível apresentar, de momento, números concretos, mas assim que possível essa informação será dada aos Senhores Vereadores. -----

----- Mais referiu, que aos fins de semana houve efetivamente uma maior afluência de público, o que excedeu as expectativas, pelo que se conclui que de fato houve um aumento de visitantes. -----

----- Ainda sobre este tema e respondendo ao Vereador Daniel Pinto, disse que a entrada do pavilhão das Tasquinhas, na sua opinião e de acordo com o desenho principal, deve ser feita pelo centro com um átrio de receção e uma entrada imponente que acrescenta muita dignidade ao evento e não por um topo com duas portas de entrada ou saída de emergência como era feito antes. -----

----- Referiu que, quem pode fazer estas escolhas é que tem legitimidade, e esta foi a melhor solução encontrada para dignificar a entrada do evento. Acrescentou que é com muita pena que conclui que o Vereador Daniel Pinto apenas vê os pontos negativos e não consegue apontar também os pontos positivos que felizmente são muitos. -----

----- Disse que a opinião geral que tinha recolhido foi de que as “Tasquinhas”,

melhoraram muito este ano e que a entrada estava mais digna, com um balcão de receção, com mais espaço e mais arranjada, permitindo aos visitantes que pudessem circular de melhor forma. -----

----- Recordou que, pela primeira vez, foi distribuído um convite por todas as caixas de correio do concelho para que todos os riomaiorenses sem exceção pudessem visitar o evento. -----

----- Referiu que os onze mil convites que foram feitos, representam cerca de quarenta e quatro mil entradas. Disse que tinha informação de que nem todos tinham recebido o convite, no entanto essa questão, infelizmente, não é controlada pela Câmara, tratando-se de um problema de distribuição dos CTT-----

----- Disse ainda que também foi criado o espaço “Tasquinhas Kids”, que permitiu aos pais deixarem ali as suas crianças, entregues a profissionais duma empresa credenciada para o efeito e assim poderem visitar o certame calmamente. -----

----- Também o espaço exterior, “Tasquinhas Fest”, foi um acréscimo de qualidade, com iluminação e organização, deixando de ser um “gueto”, apenas para a juventude para funcionar como um espaço muito agradável, introduzindo-se outra novidade, nomeadamente alargar este espaço também para outras gerações que pretendessem ouvir um concerto de musica mais comercial, tendo mesmo sido feito concertos aos fins de semana, com inicio às vinte e duas horas. -----

----- Falou também sobre a divulgação do Turismo em Rio Maior, tal como já tinha sido referido pelo Vereador Miguel Santos, e acrescentou que foi feito de uma forma muito digna, deixando os parabéns aos trabalhadores que coordenam este setor, pois conseguiu-se fazer uma verdadeira divulgação daquilo que Rio Maior tem de melhor para oferecer. Relativamente ao espaço onde decorreu referiu ter duvidas se foi a melhor opção, considerando que deverá ser repensado, no entanto fez-se um bom trabalho e parabenizou o Vereador Miguel Santos. -----

----- Disse que a Câmara Municipal não se esconde atrás dos êxitos para não falar dos problemas e fez questão de enumerar problemas reais que surgiram durante o evento, nomeadamente, maior afluencia de publico na segunda nave, continuando este a ser um dos maiores problemas das “Tasquinhas” que se tentou minorar com a entrada ao centro do Pavilhão para o publico se distribuir de uma forma mais homogenia quando entra nas naves. Também foram colocados dois cartazes com a indicação da localização das diferentes tasquinhas, bem como o nome do prato principal que tinham a concurso, no entanto, opinou que cabe à organização tentar combater este problema e acrescentou que já estavam a pensar em outas soluções. -----

----- Outro ponto negativo que mencionou foi o facto de os convites distribuídos não permitirem a livre circulação de entrada e saída do certame, ao contrario da inovação

que se fez com os bilhetes de entrada através de pulseira, que permitiam essa livre circulação, havendo assim alguns reparos por parte da população que referiram que não houve igualdade. Referindo ainda que o problema mais grave é a extração de fumos das cozinhas, porque o Pavilhão não está preparado para fazer com eficácia essa extração de fumos das vinte e quatro cozinhas, problema que já está a ser tratado e cujo o primeiro orçamento cifra os novecentos mil euros, referiu que “o que é difícil está feito e o que é impossível vai demorar mais um bocadinho”, no entanto cabe à organização tentar combater estes problemas e acrescentou que já estavam a pensar em soluções.-----

----- Ainda sobre o certame “Tasquinhas” e como balanço geral opinou que foram umas “Tasquinhas” muitíssimo dignas e dirigiu-se ao Vereador Daniel Pinto, dizendo que é com muita pena que percebe que só “vê a parte vazia do copo”, porque só conhecendo realmente os problemas e reconhecendo o que correu bem é que se consegue melhorar.

----- Referiu-se também à segurança como um ponto de ordem, dizendo que correu muito bem, quer em termos de segurança privada, como também com a Guarda Nacional Republicana e as Forças de Socorro, nomeadamente os Bombeiros Voluntários de Rio Maior e a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Rio Maior. --

----- Sobre o pedido de esclarecimento do Vereador Daniel Pinto, relativamente aos logótipos presentes nos folhetos de divulgação da feira das “Tasquinhas 2019”, informou que constam apenas por cortesia, foram parceiros que fizeram parte da organização dos eventos durante muito tempo, por isso entendeu-se que se deveriam manter. A entidade de Turismo do Ribatejo e Alentejo patrocinou a divulgação da feira com folhetos. -----

----- Terminou a sua intervenção dizendo que foi com muito gosto e orgulho que pode encabeçar esta organização das “Tasquinhas 2019”, aproveitando também a oportunidade para fazer um agradecimento a todos os Voluntários e a todos os trabalhadores da Autarquia, referindo que sem a sua colaboração, teria sido impossível fazer “Tasquinhas” com esta qualidade. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA.** -----

----- Iniciou a sua intervenção, com alguns esclarecimentos solicitados e informou, que foram apresentadas novecentas e sete candidaturas às “sete maravilhas da doçaria” sendo que na primeira eliminatória, ficaram reduzidas a quatrocentas e vinte, onde está incluído o “Pudim de mel e Pudim de Chícharos” da Terra Chã e também as “Pirâmides de Sal”, dia sete de maio haverá nova eliminatória, passando a cento e quarenta candidaturas, nomeadamente sete por distrito. -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Interveio novamente, dirigindo-se aos parceiros da Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior e pediu desculpas porque efetivamente durante a análise que fez sobre o evento, não tinha mencionado a referida Associação, o que era uma profunda injustiça, considerando que a Associação Empresarial teve um papel muito importante na dinamização do primeiro andar do pavilhão e na tenda da doçaria. Foram parceiros e companheiros da organização em todo o evento. Terminou deixando um agradecimento em seu nome pessoal e em nome da Câmara Municipal, por mais um ano de parceria. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA.** -----

----- Falou sobre o Laboratório do Conhecimento e da candidatura da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo onde Rio Maior esta incluída, dizendo que no âmbito dos pactos dos fundos comunitários “Portugal 2020”, foi atribuída à Comunidade uma verba de cinco milhões de euros a distribuir pelos onze Municípios. Esta distribuição será feita pelo calculo de numero de habitantes e área de território, e cada Município fez o seu trabalho.-----

----- O Município de Rio Maior na época sob a liderança da Vereadora Ana Filomena, iniciou um trabalho com toda a comunidade escolar e dos onze municípios, Rio Maior foi o primeiro a apresentar a candidatura ao “Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar”, com o Laboratório do Conhecimento. Foi uma candidatura solitária, porque os restantes municípios ainda não tinham condições para se candidatarem e Rio Maior já tinha o trabalho concluído. -----

----- Para esta candidatura foi atribuído ao Município de Rio Maior o valor de quatrocentos e setenta e oito mil euros, dos quais quatrocentos e seis provêm do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). -----

----- Informou, que neste momento já foram realizadas trinta e oito sessões no Laboratório fixo, localizado no atelier António Feliciano Júnior, e que já foram beneficiados setecentos e setenta e dois alunos do ensino pré-primário e do primeiro ciclo. -----

----- Disse que o Município de Rio Maior se distinguiu em relação a alguns Municípios da Lezíria pelo facto de ter um Agrupamento piloto na questão dos Laboratórios do Conhecimento e das Salas do Futuro. Referiu que o Município tem um equipamento único e todas as crianças que frequentavam escolas que tiveram de ser encerradas, foram inseridas nos Centros Escolares modernos, de Rio Maior, e todos eles equipados no local e além disso têm o apoio do Laboratório Móvel com equipamento tecnológico, permitindo que todos os alunos possam usufruir destes equipamentos. -----

----- Referiu-se também às questões dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS), dizendo que subscrevia na totalidade todo o que foi dito pelo Vereador Miguel

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 18 DE ABRIL DE 2019

Santos, porque Rio Maior tem hoje uma realidade diferente e não foi por acaso que o Município de Rio Maior ficou fora da primeira seleção de territórios abrangidos pelo CLDS, porque atualmente tem uma taxa de desemprego de três por cento. -----

----- Os anteriores CLDS foram assentes na questão do desemprego, hoje essa realidade já não existe e por isso o fundamento teve como base os fluxos migratórios no território de Rio Maior e assim se poder trabalhar a questão da integração dos imigrantes.-----

----- Sobre a questão da RLIS, informou que o município aguarda que sejam publicados os diplomas setoriais da área Social. -----

----- Falou também sobre o evento “Tasquinhas 2019” e referiu o orgulho que sentia em ser riomaiorense e de poder durante estes dias fazer parte da festa dos riomaiorenses.-

-----Deu conhecimento que foi realizada uma reunião com as Associações concelhias para fazer o balaço do evento, onde foram indicadas algumas situações que surgiram e referiu que esta reunião visa acatar os contributos de todas para se fazer melhorar no próximo ano.-----

----- Parabizou o Vereador Filipe Santana Dias, a Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior e todos os que trabalharam diretamente neste evento. Deixou também um agradecimento a todos os visitantes do certame. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção para falar sobre o Laboratório do Conhecimento, dizendo que este projeto pode ser entendido para alguns como um “capricho”, por ser o único concelho dos onze da Comunidade Intermunicipal(CIM), que não se juntou aos restantes, mas o “capital humano” também é uma forma de valorização de combate ao insucesso escolar e à promoção de melhor educação dos jovens. -----

----- Terminou agradecendo à Presidente da Câmara a confiança depositada, no sentido de permitir que o projeto fosse a concurso por si só, beneficiando o concelho de Rio Maior, salientando que o Laboratório do Conhecimento está disponível para os alunos de Rio Maior, mas também para todos os outros que o queiram visitar. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;** -----

----- (Não foram presentes Despachos para ratificação) -----

----- O Vereador **JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**, neste momento ausentou-se da sala de reuniões. -----

----- **PONTO II - PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018 – DESMOR, E.M.S.A;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é em face dos documentos em apreço e de acordo com o disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 24º dos Estatutos da Desmor conjugado com o artigo 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que o sentido de voto do representante da Câmara Municipal de Rio Maior na Assembleia Geral da empresa seja favorável à aprovação do Relatório e Contas do ano de 2018. --

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES** -----

----- Começou por endereçar parabéns à Dr.ª Diva Cobra, pelo trabalho desenvolvido na “Desmor”, e também pelo impacto que tem no Concelho, a nível Nacional e Internacional.-----

----- Questionou sobre um quadro constante no relatório onde aparece refletido um conjunto de dados sobre gastos e perdas, referindo que o fornecimento de água e eletricidade estão numa rubrica conjunta com um valor de três mil quatrocentos e dez euros e apresentou-se muito surpresa com o referido valor, questionando se existia algum lapso no mesmo. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Dirigiu-se à Câmara Municipal e à “Desmor”, dizendo que a Desmor representa boa parte do orgulho de Rio Maior e endereçou parabéns a toda a equipa, pelo trabalho que desenvolve na captação de novos turistas desportivos que visitam Rio Maior. -----

----- Reforçou as dúvidas apresentadas pela Vereadora Vera Simões, relativamente à legalidade do financiamento indireto que a Câmara Municipal tem com a Desmor, na prestação dos serviços de água e eletricidade e disse que não lhe parece de acordo com o enquadramento jurídico, que esta seja a forma mais correta e mais transparente de fazer esta gestão com as Empresas Municipais. -----

----- A Presidente da Câmara solicitou a intervenção da Dr.ª Diva Cobra, para prestar alguns esclarecimentos sobre as questões levantadas pelos Vereadores Vera Simões e Daniel Pinto. -----

----- **DIVA COBRA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por responder às questões dizendo que as mesmas já foram faladas em sede de Orçamento este ano e que o mapa apresentado reflete as contas do ano dois mil e dezoito. -----

----- Relativamente aos valores referentes ao fornecimento de água e de eletricidade referiu que já houve um compromisso em reunião de Câmara, de, até ao final do ano dois mil e dezanove, em conjunto juntamente com a Câmara Municipal, se poder resolver esta situação. Informou, que na questão do fornecimento de água já se avançou

com alguns procedimentos. Relativamente ao fornecimento de eletricidade será um pouco mais complicado, mas estão a trabalhar para que no próximo ano estas questões já estejam resolvidas. -----

----- Agradeceu todos os elogios feitos e congratulou-se com o facto de se ter conseguido fechar o contrato com o Governo Australiano, para o ciclo de dois mil e vinte e quatro, que, entretanto, será divulgado. Deu conhecimento que também, e também nos próximos dias vinte e nove e trinta de maio a Desmor vai receber a comitiva do Comité Olímpico Brasileiro, para também fechar contrato, sendo que estas boas notícias são impulsionadas pelo fato dos Jogos Olímpicos se realizarem na Europa. -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Interveio dizendo que, concordava com as palavras proferidas pelo Vereador Daniel Pinto, dizendo que a Desmor, representa o orgulho no setor do desporto, tendo em conta as capacidades desta Empresa e tudo o que representa para Rio Maior. -----

----- Aproveitando o momento parabenizou a Dr.^a Diva Cobra, por todo o trabalho desenvolvido e por tudo aquilo que se vai conquistando. Parabenizou, também o Vereador Lopes Candoso, dizendo que este faz a “ponte” e é o membro da Câmara que tem responsabilidades diretas na Empresa. -----

----- Ainda e relativamente á questão do fornecimento de água e eletricidade, lembrou que o Vereador Daniel Pinto, fazia parte da Assembleia Municipal como membro do Partido Socialista, e que há época, grande parte das intervenções do Partido Social Democrata (PSD), eram sobre o fornecimento da água e eletricidade da “Desmor”, referindo que esta questão é uma “arma de arremesso político”, no entanto, esta situação ainda não está resolvida. Informou que efetivamente se está a trabalhar ativamente na resolução deste assunto, sendo que a questão do fornecimento de água é um processo mais simples tendo em conta que é a Câmara Municipal o fornecedor do serviço. Sobre a eletricidade, será um pouco mais complexo mas a intenção é resolver estas questões com a máxima brevidade.-----

----- Informou também que os fornecimentos externos virão sempre em conjunto no Relatório de Contas, enquanto esta situação não estiver resolvida, efetivamente é importante que os valores a apresentar sejam transparentes e que demonstrem os reais consumos.-----

----- Disse ainda que, a Desmor, nos últimos dez anos, tem sofrido várias alterações, lembrando que hoje a Desmor é uma Empresa Municipal com uma cadeia de valor própria, uma prestação de serviços própria e geradora de receita para o concelho. Também referiu ser muito importante salientar que o custo e o volume de negócios que a Desmor tem hoje, não é comparável com o custo que tinha há dez anos atrás, em que

a Desmor era para “consumo interno”, e, contrariamente, hoje, a Desmor é o motor de grande parte da atividade económica de Rio Maior. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA.** -----

----- Começou por endereçar cumprimentos à Dr.^a Diva Cobra, e informou, que de fato os valores apresentados se referem à Prestação de Contas do ano dois mil e dezoito e referiu-se à Desmor como a “menina dos nossos olhos” e disse que fazia votos para que assim continuasse a ser no futuro.-----

----- Falou também sobre o volume de negócios que a “Desmor” tem hoje comparativamente com o que tinha há dez anos atrás, bem como do aumento do numero de trabalhadores, atualmente com cerca de oitenta, sendo sem duvida uma empresa do setor empresarial local.-----

----- Sobre as questões levantadas e de acordo com o que já tinha sido referido pelo Vereador Filipe Santana, reafirmou que estão a ser resolvidas. Disse também que não se pode colocar a questão da legalidade, porque, existe um Contrato Programa entre a Câmara e a Desmor, que é visado pelo Tribunal de Contas, entidade máxima que os tutela. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com votos contra dos Vereadores Vera Simões e Daniel Pinto. -----

----- Declaração de Voto do **Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto, subscrita pela Vereadora Vera Alexandra da Costa Simões**, que se transcreve na íntegra: -----

---- “Felicitamos o excelente trabalho que a Desmor tem desenvolvido em prol do Município de Rio Maior. Votamos contra porque temos reservas sustentadas sobre a legalidade do relacionamento entre a Câmara Municipal e Desmor no que toca ao serviço de fornecimento de água e eletricidade”. -----

----- Declaração de Voto da **Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Votei favoravelmente. Não está em causa o excelente trabalho desenvolvido pela empresa Desmor, a sua responsável, o Vereador e todo o apoio deste Executivo, e, “a Dr.^a Diva trocou-me as voltas”, porque eu ia fazer exatamente referencia na minha intervenção da aprovação do Orçamento para 2019, que sugeria que estivessem explanados e mais claros os valores da água e da luz, até porque fiz referencia, salvo erro, que o único local que tem contadores é o antigo Gimnodesportivo, “para a minha geração continua a ser Gimnodesportivo”, portanto voto favoravelmente, ainda mais agora, na altura ia dizer, com a esperança que no próximo ano já tivesse os valores explanados dos consumos, e ainda mais descansada quando a Dr.^a Diva diz que estão a trabalhar para que o próximo Orçamento já explique esses valores”.-----

----- PONTO III – INSTRUMENTOS DE PRESTAÇÃO CONTAS 2018 – ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face dos documentos em apreço e de acordo com o artigo 32º dos Estatutos da Sociedade, que o sentido de voto do representante da Câmara Municipal de Rio Maior na Assembleia Geral da Escola Profissional de Rio Maior, seja favorável à aprovação do Relatório e Contas do ano de 2018.-----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO -----

----- Neste ponto aproveitou para dirigir uma palavra de felicitação e agradecimento a todas as equipas que geriram a Escola Profissional de Rio Maior nos últimos anos, e manifestou a sua preocupação relativamente à sustentabilidade económica e financeira da Escola, no que diz respeito à diminuição de alunos por turma, o que este ano era uma tendência nacional, no entanto, e, conseqüentemente, irá haver uma diminuição do financiamento, por outro lado também se poderia remeter esta linha de pensamento estratégico da Escola, no sentido de se poder vir a trabalhar mais acentuadamente o eixo da formação de ativos e formação contínua para trabalhadores que estão nos diversos setores de mercado de trabalho em Rio Maior, balanceando assim a formação inicial. -----

----- Manifestou também a sua preocupação relativamente à redução dos quinze por cento da participação nacional que provoca um desequilíbrio financeiro no orçamento da Escola Profissional-----

----- Terminou desejando que no futuro essa situação possa ser resolvida, porque ajudaria muito a sustentabilidade da Escola, deixando a todos uma mensagem de parabéns e felicitação por todos o trabalho desenvolvido.-----

----- VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO -----

----- Disse que na sua intervenção se referia aos cursos Profissionais, não estando direcionada para o Relatório de Contas. -----

----- Referiu-se aos três homenageados dos ROTARIOS, referindo que são o resultado e o espelho da Escola Profissional e, na sua opinião, são estes que temos de homenagear porque são aquelas pessoas que optaram pelo ensino profissional, dado que o ensino regular nada lhes dizia considerando que tinham capacidades de trabalho, queriam aprender, ser técnicos e lançarem-se no mundo do trabalho. Há bons exemplos em Rio Maior e para isso muito contribuiu a Escola Profissional. -----

----- Continuou a intervenção mostrando-se preocupada não só com a situação da Escola Profissional de Rio Maior, mas pelo “inverno” demográfico que estamos a sofrer

em todos os níveis de ensino e essencialmente nos Politécnicos que proliferam pelo nosso País, em que os alunos candidatos ao Ensino Superior já não são assim tantos para alimentem todas as turmas do Ensino Superior. -----

----- Houve agora um fluxo acrescido de migrantes, no entanto não se sabe qual o futuro destes alunos e quais são os seus objetivos de vida até chegarem à idade de ingressarem na Escola Profissional. -----

----- Também abordou a medida que este Governo agora adotou ao abrir o acesso livre dos alunos do Ensino Profissional ao Ensino Superior, a qual pode ter várias leituras, porque nunca esteve em causa o acesso destes alunos ao Ensino Superior, considerando que os alunos quando se querem candidatar ao ensino superior têm a coragem de se preparar para os exames nacionais e ingressam no Ensino Superior.----

----- Disse que esta medida poderá facilitar ou não a entrada ou o acréscimo de alunos no Ensino Profissional, no entanto disse ter dúvidas, porque o Ministério referiu que na reforma do Ensino Secundário, haveria a hipótese dos alunos escolherem fazerem o seu próprio curriculum, baseando-se numa medida dos Países Anglos-Saxónicos, em que pode haver disciplinas base mas é o aluno que compõe o seu curriculum. -----

----- Opinou que muitos alunos que iam para o Ensino Profissional e porque todos têm de ter o seu lugar na sociedade, esta medida vai fazer com que muitos ponderem o prosseguimento de estudos e aquelas que eventualmente poderiam escolher o Ensino Profissional podem enveredar por outras áreas que considerem mais fáceis, fazendo o seu próprio curriculum, o que na prática, de nada lhes servirá, porque vão andar a “marcar passo”, serão uns alunos insatisfeitos, desmotivados e em vez de se estar a combater o sucesso e a melhoria da nossa população jovem na obtenção do 12º ano de escolaridade, está-se a empatar e a enganar os jovens.-----

----- Terminou a sua intervenção dirigindo parabéns à Escola Profissional de Rio Maior, pelo excelente desempenho. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA.** -----

----- Dirigindo-se à Sr.ª Diretora Financeira da Escola Profissional, solicitou-lhe que levasse a mensagem de agradecimento e reconhecimento do trabalho de mais um ano, e desejo de continuação de bom trabalho e que no próximo ano se possa novamente estar a aprovar as contas pelos melhores resultados. Referiu ainda, ter estado na reunião da concertação do Ensino Profissional da Lezíria e informou que os cursos propostos pela Escola Profissional de Rio Maior, para o início do ano de dois mil e dezanove / dois mil e vinte, foram aprovados, sujeitos á homologação da Tutela. -----

----- Relativamente à questão colocada pelo Vereador Daniel Pinto, sobre os quinze por cento, solicitou ao mesmo, que junto do Governo do seu partido, ajudasse a resolver este problema, porque há a necessidade da assinatura de um Despacho por parte do

Ministro da Solidariedade e Segurança Social, o que ainda não aconteceu, não por falta de insistência do Executivo ou por falta de pedidos de reuniões. -----

----- Disse ainda que estes cursos que são financiados em oitenta e cinco por cento pelo “Portugal 2020”, tem também a componente nacional que são os quinze por cento suportados pelo Governo, por via do Ensino Profissional, também se encontra nas mesmas condições a Câmara Municipal de Barcelos e recordou que no País são cinco as Escolas Profissionais que são Municipais, ou seja, o facto de as Câmaras Municipais terem mais de cinquenta por cento do capital social da Empresa, coloca-as numa situação de Empresa Municipal, e, por falta de entendimento ou de alguma divergência, ainda não foi resolvido, na sua opinião pelo fato de serem poucas escolas, não tem tido o “peso” suficiente para resolver esta questão. -----

----- Endereçou mais uma vez agradecimentos em seu nome e em nome da Câmara Municipal à Direção da Escola Profissional de Rio Maior. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- O Vereador **João António Lopes Candoso**, voltou à sala de reuniões. -----

----- **PONTO IV – ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM 2020 – PROPOSTA DE VALOR A AFETAR** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é nos termos da informação e pareceres/certidões emitidas, aprovar a proposta no montante de 12.000,00€ (doze mil euros) a afetar ao projeto Orçamento Participativo Jovem, nas Grandes Opções e Orçamento para o ano 2020.-----

-----**INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para questionar sobre os valores que foram despendidos em anos anteriores e se o valor de doze mil euros, representa um crescimento ou se está a manter o mesmo valor, porque é importante para todos ter noção se o Município está a investir mais ou menos ou se está a manter. -----

----- Disse que já várias vezes teve oportunidade de dizer à Presidente da Câmara e ao Vereador Lopes Candoso, que seria muito interessante abrir o Orçamento Participativo às camadas não jovens, ou seja este é um orçamento participativo Jovem e porque Rio Maior ainda não tem um Orçamento Participativo global, sugeriu que seria muito interessante desenvolver essa componente. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA.** -----

----- Referiu que ainda se está a “amadurecer” o Orçamento Participativo Jovem, e que um dia se poderá seguir nesse sentido. -----

----- **VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS** -----

----- Informou que relativamente ao ano passado houve um acréscimo de quinhentos euros e nos três anos anteriores houve sempre um acréscimo. Este ano e por variadíssimas razões foi decisão da Câmara Municipal manter, os doze mil euros. -----

----- Disse que considera muito importante o Orçamento Participativo Jovem sendo que muitos Municípios que ainda não o têm, razão esta que também diferencia o concelho de Rio Maior. Opinou que o Orçamento Participativo Jovem é uma ferramenta importante para os jovens Riomaiorenses para materializar aquilo que são as suas necessidades e aspirações. -----

----- Sobre os “timings” informou que o projeto vencedor do ano passado será realizado até ao final do presente ano, de acordo com o estipulado no Regulamento. -----

----- As novas candidaturas irão abrir no dia um de maio e decorrerão até trinta de junho.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO V – CONTRATOS PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO, CULTURAL E JUVENIL – 2018/2019 - PROPOSTA.** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação e pareceres/certidões emitidos, aprovar a proposta de Contratos Programa com o Associativismo Riomaiorense referente aos anos 2018/2019. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Disse que em boa hora os jovens dinamizadores do movimento Cultural e Associativo Juvenil do concelho de Rio Maior, tomam a iniciativa de investir no concelho com projetos de valorização das comunidades Riomaiorenses. -----

----- Endereçou parabéns a todas as Associações responsáveis que tomaram a iniciativa de concretizarem ideias e projetos de valorização conjunta e acredita que é uma boa forma de prosseguir o desenvolvimento associativo do concelho de Rio Maior e fez votos para que a Câmara Municipal continue a apoiar a iniciativa de todos os que querem mais e melhor para o concelho de Rio Maior. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VI – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2018 – CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar os documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2018, que se encontram elencados no Anexo I da Resolução nº. 4/2001 – 2ª. Secção do Tribunal de Contas e que foram integralmente elaborados e, nos termos, da alínea i) do nº 1 do art.º 33 da Lei 75/2013 de 12 de

setembro e do n.º 1 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, submetê-los à apreciação e votação da Assembleia Municipal. -----

Mais delibera, nos termos do ponto 2.7.3.1 do POCAL, submeter à aprovação da Assembleia Municipal a proposta de aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2018 constante do documento em apreço. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA.** -----

----- Fez a seguinte intervenção: “Se tiverem o documento convosco e se forem à página trezentos e noventa e seis podem perceber a satisfação que é para mim que lidero este Executivo e os Executivos que tenho liderado, a questão do endividamento que passou de dois para um dígito, e todo o investimento que continua a ser feito, todo o bom aproveitamento que continua a ser feito dos Fundos Comunitários e todo o empenho dos meus colaboradores diretos e indiretos, na pessoa do Jorge Colaço, Ana Tavares e Rita Costa de todos aqueles que aqui estão. Refiro-me a eles por estarem na área financeira e porque foram quem mais diretamente estiveram na conclusão deste documento. O meu muito obrigada por mais um ano de atividade e que em dois mil e dezanove possamos estar aqui ainda a continuar a ter orgulho no trabalho desenvolvido e na qualidade de vida que temos dado aos nossos Municípios. Sempre tive a preocupação, ano após ano, conseguirmos criar condições para que não só a Câmara, as suas contas e os seus recursos humanos, mas também lá fora, o nosso concelho no todo, possa estar sempre melhor no ano seguinte, do que no ano anterior. Obrigada a todos vocês que tem contribuído para que assim seja”. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com dois votos contra dos Vereadores **Daniel Alexandre Pulquério Pinto** e da Vereadora **Vera Alexandra da Costa Simões**. -----

----- Declaração de Voto do **Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto** **subscrita pela Vereadora Vera Alexandra da Costa Simões** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Votamos contra o Plano e Orçamento de Atividades da Câmara Municipal, genericamente porque este Plano não reflete o nosso pensamento a nossa ambição e nossa visão para o concelho de Rio Maior”. -----

----- **PONTO VII – 2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO (RECEITA E DESPESA) E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO.** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, submeter à aprovação da Assembleia Municipal, a proposta de Modificação Orçamental – 2ª Revisão ao Orçamento (Receita e Despesa) e às Grandes Opções do Plano (Atividades Mais

Relevantes e Plano Plurianual de Investimentos) 2019, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

Mais deliberou submeter à aprovação da Assembleia Municipal a respetiva assunção dos compromissos plurianuais para anos seguintes. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VIII – REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos das disposições conjugadas dos artigos 7.º, alínea a) e 10.º n.ºs 3 e 4, do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, a criação das seguintes Unidades Orgânicas Flexíveis: ---

----- Unidade Administrativa e Recursos Humanos (UARH); -----

----- Unidade de Planeamento e Gestão Financeira (UPGF);-----

----- Unidade Jurídica e Contratação Pública (UJCP);-----

----- Unidade de Planeamento e Gestão Urbanística (UPGU);-----

----- Unidade de Obras Públicas, Equipamentos e Infraestruturas (UOPEI);-----

----- Unidade de Ação Social, Saúde e Educação (UASSE);-----

----- Unidade de Desporto, Cultura e Turismo (UDCT).-----

----- Mais deliberou definir as atribuições e competências dos Serviços e das Unidades Orgânicas, aprovando, para o efeito, o Regulamento da Organização e Estrutura dos Serviços Municipais, que faz parte integrante da proposta apresentada. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto do **Vereador Luís Filipe Santana Dias, subscrita pela Presidente da Câmara**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Agradecer a todas as atuais divisões da Câmara Municipal e às pessoas que as chefiam, bem como todos os trabalhadores que as integram, a capacidade que tivemos todos, em conjunto, de planificar com aquilo que nos pareceu ter rigor e cumprir as exigências e estar preparados para os desafios futuros que se nos avizinham. Conseguirmos olhar, sair do nosso “umbigo”, da nossa unidade, da nossa “quintinha”, (desculpem o termo) e conseguirmos olhar todos para a Câmara com uma visão macro e com aquilo que se pretende ser, uma Organização que consiga oferecer aos nossos municípios um melhor serviço, na esperança de que as escolhas que fizemos, que as tenhamos feito acertadas. Um agradecimento profundo a todos os que contribuíram para esta organização”. -----

----- **PONTO IX – 1ª ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL 2019**-----

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos das disposições conjugadas da alínea o), do n.º1, do artigo 25.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, e do n.º4 do artigo 29.º da Lei de Trabalho em Funções Públicas e do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º209/2009, de 3 de setembro, propor à Assembleia Municipal, para aprovação a 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2019 em anexo.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes---

----- **PONTO X – CONSTITUIÇÃO DOS JÚRIS DE RECRUTAMENTO DE CARGOS DIRIGENTES E ATRIBUIÇÃO DE DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO** -----

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos do n.º 1, do artigo 13.º e artigo 24.º, n.º 2 da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, propor à Assembleia Municipal, para aprovação, a composição dos júris de recrutamento dos cargos de dirigente de nível intermédio de 2º grau para as Unidades Orgânicas indicadas, nos seguintes termos: ---

----- Constituição dos Júris de Recrutamento: -----

----- **Unidade Jurídica e Contratação Pública**-----

----- **Presidente:** Marina de Melo Marques Lemos, Mestre em Direito, na especialidade de Ciências Jurídicas, Secretário da Escola Superior de Desporto de Rio Maior; -----

----- **Vogais:** Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Rio Maior; Jorge Fróis Colaço, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Rio Maior.

----- **Unidade de Ação Social, Saúde e Educação (UASSE)**-----

----- **Presidente:** Luís Gonzaga Ferreira Joaquim, Mestre em Psicologia Educacional, Professor-Adjunto na Escola Superior de Desporto de Rio Maior; -----

----- **Vogais:** Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Rio Maior; Jorge Fróis Colaço, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Rio Maior.

----- **Unidade de Desporto, Cultura e Turismo (UDCT)**-----

----- **Presidente:** Luís Gonzaga Ferreira Joaquim, Mestre em Psicologia Educacional, Professor-Adjunto na Escola Superior de Desporto de Rio Maior; -----

----- **Vogais:** Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Rio Maior; Ricardo Nuno Bento do Rosário, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Rio Maior. -----

----- Mais deliberou a atribuição das despesas de representação aos titulares dos respetivos cargos dirigentes de nível intermédio de 2º grau, das unidades orgânicas em

apreço, no montante fixado para o pessoal dirigente da administração central, através do despacho conjunto a que se refere o nº 2 do artigo 31º da Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, com as correspondentes atualizações anuais, atento o facto dos dirigentes em funções no Município de Rio Maior auferirem, igualmente, despesas de representação, conforme deliberação da Assembleia Municipal.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria**, com a **abstenção do VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO**. -----

----- **PONTO XI – PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES – ANO LETIVO 2019/2020**-----

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de 2019/2020 e autorizar a despesa no valor de 224.680,00€, com IVA incluído á taxa de 6% para pagamento á Rodoviária do Tejo, conforme mencionado na informação em apreço. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes---

----- **PONTO XII – ADENDA AO CONTRATO DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DA CENTRAL DE CAMIONAGEM DE RIO MAIOR;** -----

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, considerando a informação do GJCP, deferir o pedido da Rodoviária do Tejo, S.A., através do qual solicita a redução do número de cais de tomada e largada de passageiros de 9 (nove) para 7 (sete) e a consequente redução do valor correspondente da renda mensal;-----

----- Aprovar a minuta de adenda ao Contrato de Concessão da Central de Camionagem, em anexo.. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Questionou o Executivo, sobre o motivo da Rodoviária do Tejo pedir a alteração do numero de cais de nove para sete, se houve alguma redução de serviços ou redução de rotas, porque com esta alteração haverá menos autocarros em circulação. A questão colocada vai no sentido de saber se há menos serviços disponibilizados às populações.

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- De acordo com a questão colocada pelo Vereador Daniel Pinto, questionou também, se após a receção do pedido da Rodoviária do Tejo, para a redução do numero de cais, a Câmara Municipal tinha feito algum estudo efetivo, das utilizações dos diferentes cais e não sendo utilizadora da Rodoviária, passa no local várias vezes entre

as doze e trinta e as catorze horas, verificando que os cais estão repletos de autocarros, não chegando para todos os que se encontram estacionados, tanto para receber passageiros como para deixar passageiros. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**-----

----- Informou que o terminal da Rodoviária do Tejo é propriedade da Câmara Municipal e está concessionado aquela empresa, enquanto que o bar é concessionado diretamente pela Câmara Municipal. -----

----- Informou também que o terminal tem dez cais, e no ano dois mil e oito quando foi entregue a concessão à Rodoviária do Tejo, apenas solicitaram a utilização de nove cais, ou seja à época já tinham considerado que não precisariam do numero total dos cais. -----

----- Disse que a Rodoviária, já vinha a falar há algum tempo que não precisava de nove terminais ao mesmo tempo para carga e descarga de passageiros e que se encontrava sobre dimensionado para a necessidades efetivas, neste sentido fizeram o pedido por escrito, a Câmara analisou e considerou que, dificilmente seriam necessários nove cais para utilização continua considerando os horários existentes, por isso aceitaram a presente proposta de redução do numero de cais. -----

----- Informou ainda que não tinha conhecimento de nenhuma alteração de redução de carreiras e rotas dos serviços a prestar à população. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** com **abstenção da Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo**. -----

----- Declaração de Voto da **Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Abstive-me nesta votação exatamente por não ter conhecimento efetivo dos fluxos existentes e do uso dos diferentes cais, porque me parece, empiricamente, que há horas do dia com períodos de maior afluxo e que todos os cais estão a ser utilizados”. -----

----- **PONTO XIII – PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO ALZHEIMER PORTUGAL – GABINETE PSICOSSOCIAL – AUTORIZAÇÃO DA DESPESA** -----

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação emitida, autorizar a renovação do protocolo e respetiva transferência financeira devidamente cabimentada, no valor de 77 euros por mês, e assim, autorizar a despesa no valor de total de 924,00€ (616,00€ reportados a 8 meses do ano 2019 e 308,00€ a 4 meses do ano 2020) para a Associação Alzheimer Portugal. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes---

----- **PONTO XIV – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS – PAGAMENTO DE QUOTA** -----

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar o pagamento da quota anual, da Associação Internacional das Cidades Educadoras, referente ao ano de 2019, no valor de €220,00, carecida dos inerentes custos bancários no valor estimado de €16,00, perfazendo a totalidade de €236,00.. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Dirigiu-se ao Executivo deixando uma mensagem de felicitação, por terem decidido aderir a esta rede internacional de Cidades Educadoras, na sua opinião será um bom caminho para a valorização e integração internacional em diversos projetos. Disse que esta iniciativa poderá vir a ser um bom exemplo para outras áreas de atuação da Câmara Municipal, para valorizar os recursos de Rio Maior. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes---

----- **PONTO XV - APOIO FINANCEIRO – CRUZ VERMELHA PORTUGUESA – DELEGAÇÃO DE RIO MAIOR.** -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA.** -----

----- Disse antes de apresentar o ponto que renovava cumprimentos à Cruz Vermelha Portuguesa. -----

----- De seguida apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação emitida, aprovar o pedido de Apoio Financeiro para a Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Rio Maior, no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros). -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio também para dirigir uma palavra de agradecimento e felicitações à Cruz Vermelha Portuguesa, reconhecendo todo o trabalho que desenvolve, e concretamente à Cruz Vermelha do Concelho de Rio Maior e toda sua equipa, todos os técnicos, e a todos os responsáveis “um muitíssimo obrigado”, considerando que a Câmara Municipal “está bem” quando apoia este tipo de instituições. -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Interveio reforçando os cumprimentos endereçados pela Presidente da Câmara, ao delegado Sr. Carlos Abreu, representante da Cruz Vermelha Portuguesa, justificou também a ausência do Sr. Riu Veiga. -----

----- Fez um agradecimento à Cruz Vermelha Portuguesa por todo o serviço que tem

prestado ao concelho de Rio Maior e que era com muito gosto e orgulho que a Câmara Municipal propôs este apoio. -----

----- Disse também que a Cruz Vermelha em Rio Maior faz uma conquista de posição por esforço próprio e hoje é um elemento integrante na Proteção Civil, no Socorro e no Apoio Social. -----

----- Terminou a intervenção com um agradecimento aos “Homens e Mulheres” que fazem parte desta instituição. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes---

----- **PONTO XVI - COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA EM OBRA DO ANO 2018;** -----

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação emitida, aprovar, o valor de 3.095,16 € (três mil e noventa e cinco euros e dezasseis cêntimos) referente à Coordenação de Segurança em obra – Ano 2018, no âmbito do Protocolo celebrado entre a CIMLT e o Município de Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes---

----- **PONTO XVII - APOIO À FEDERAÇÃO DE SUINICULTORES – CONGRESSO NACIONAL DE SUINICULTURA** -----

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação em apreço, a atribuição de apoio à Federação de Suinicultores de Portugal, no âmbito da realização do seu IX Congresso Nacional de Suinicultura, a decorrer em Rio Maior nos dias 8 e 9 de maio, no montante total de 5.950,50€ (cinco mil novecentos e cinquenta euros e cinquenta cêntimos) através do aluguer de tenda, serviço de catering e oferta de prémios aos oradores.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio dizendo que fazia sentido o apoio da Câmara Municipal a iniciativas de âmbito nacional na captação de um congresso com os principais responsáveis deste setor. Considerou interessante esta iniciativa porque suscitava um conjunto de reflexões relacionadas com aquela que é uma matriz identitária do concelho de Rio Maior no setor da suinicultura e do agroalimentar. Em sua opinião este setor primário é fundamental e a Câmara Municipal ainda vai a tempo de olhar para este setor numa perspetiva de valorização estratégica na área da suinicultura. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes---

----- **PONTO XVIII - CERTIDÃO DE DESTAQUE DE PARCELA;** -----

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à informação e parecer emitidos, certificar que nada obsta à efetivação do destaque solicitado, por se encontrarem cumpridos os requisitos previstos no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes---

----- **PONTO XIX - PEDIDO DE CERTIDÃO DE ÁREAS DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO.** -----

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, certificar que, de acordo com a informação do serviço de topografia e parecer da Chefe da Unidade de Urbanismo, Planeamento, Ordenamento do Território e Espaços Públicos, para a execução dos arruamentos Rua D. Maria I e Rua D. Elisa Laureano Santos, foram cedidos do prédio registado na Conservatória do Registo Predial de Rio Maior sob o n.º 1691 e inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 3588 (urbano) e do artigo n.º 161 da secção BN (rústico), ambos da freguesia de Rio Maior, uma área de 301 m2 para integração no domínio público.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes---

----- **PONTO XX - PEDIDO DE CERTIDÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO;** -----

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, certificar que, de acordo com a informação do serviço de topografia e parecer da Chefe da Unidade de Urbanismo, Planeamento, Ordenamento do Território e Espaço Público, o caminho de acesso ao prédio inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 1 da secção BL (rústico), da freguesia de Rio Maior, não é do domínio público.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes---

----- **PONTO XXI - RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO NA AMPLIAÇÃO DA MINA DE VIA-VAI, PARA DESAFETAÇÃO DO SOLO AGRÍCOLA NO ÂMBITO DO REGIME JURÍDICO DA RAN;** -----

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, concordar com os fundamentos constantes no parecer emitido, reconhecendo o interesse público municipal na ampliação da Mina

Via Vai, nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 6º da Portaria n.º 162/2011, de 18/04, conjugado com o disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 22º do D.L. n.º 199/2015, de 16/09, e submeter o assunto à Assembleia Municipal.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para dizer que após analisar a documentação disponibilizada concluiu que o assunto foi tratado com uma serie de entidades fundamentais neste processo, nomeadamente a Agência Portuguesa do Ambiente. No relatório disponibilizado e de acordo com as entidades que se pronunciaram no âmbito da consulta publica, existem pareceres positivos e negativos, no entanto a Agencia Portuguesa do Ambiente emitiu parecer favorável condicionado à implementação de um conjunto de medidas cautelares. -----

----- Terminou este assunto referindo que deverá ser acautelado o interesse publico com a segurança das populações, nomeadamente as residências, o edificado e a circulação rodoviária, tendo em conta a dimensão do projeto. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**-----

----- Interveio para prestar alguns esclarecimentos dizendo que o licenciamento é feito no âmbito da Direção Geral da Energia e que foi solicitado que na ampliação seja considerado um espaço para anexos de apoio à pedreira. -----

----- Referiu que não se coloca a questão da segurança se cada entidade executar o seu trabalho. -----

----- Informou ainda que foi feito um estudo de impacto ambiental e foi emitida uma Declaração de Impacto Ambiental, com alguns condicionantes da Reserva Agrícola Nacional (RAN), sendo que uma pequena percentagem do solo se encontra dentro desta Reserva, assim e para que o processo de licenciamento possa ser aprovado, é necessário que a Câmara Municipal emita uma Declaração de Interesse Municipal. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA.** -----

----- Interveio para esclarecer que é necessário deliberar para posteriormente se remeter o assunto à Assembleia Municipal, nunca levantando outras questões que não sejam o superior interesse do Concelho de Rio Maior. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes---

----- Declaração de Voto do **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO, subscrita pela VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES**, que se transcreve na íntegra: ----

----- “Voto favoravelmente o pedido de Declaração de Interesse Público apresentado pelo requerente, no prossuposto que as medidas de cautela que a Agência Portuguesa do Ambiente apresenta, sejam efetivamente concretizadas e que seja efetivamente a Empresa fiscalizada naquilo que diz respeito às imposições da Declaração de Impacto

Ambiental com parecer favorável da Agência Portuguesa do Ambiente mas condicionada à concretização dessas medidas cautelares, no respeito da segurança das populações, do edificado do nosso Município e também do plano e dos traçados da rodovia de todo o nosso Concelho na área que diz respeito a toda esta intervenção”. ---

----- **PONTO XXII - DELIMITAÇÃO DE ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA 3 DE RIO MAIOR;** ---

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aceitar o projeto de delimitação da Área de Reabilitação Urbana 3, em Rio Maior, e submeter a aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do a) do n.º 1 do artigo 7º e do n.º 1 do artigo 13º do Decreto – Lei n.º 307/2012 de 23 de outubro, na sua redação atual.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Questionou o Executivo sobre a criação da Área de Reabilitação Urbana 3 (ARU 3), sendo que já existe a ARU 1 e a ARU 2. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**-----

----- Respondeu que a ARU 1 e 2, destinam-se a reabilitar edifícios degradados nas zonas antigas da cidade de Rio Maior, ou seja, ARU1, refere-se à zona Histórica, e a ARU2, para outra zona também degradada, mas mais recente. Houve a necessidade de implementar a ARU3, para a zona onde está implantada a Santa Casa da Misericórdia e entendeu-se que seria interessante a criação uma nova ARU, relativamente a pedidos de financiamentos bonificados com apoio comunitário, analisada a situação não só a questão da Santa Casa da Misericórdia que poderá vir a submeter a obra a novos financiamentos, mas também todo o espaço envolvente. Disse ainda que inicialmente foi ponderado ampliar uma das ARUs, no entanto e tendo em conta que as três ARUs, ficam ligadas entre elas consideramos que fazia todo o sentido a criação da ARU3. ----

----- Informou também que após a aprovação desta ARU os proprietários dos prédios ficam desde já a poder beneficiar desta medida para a reabilitação dos seus imóveis degradados, esta medida tem por base também incentivar os proprietários para reabilitarem os seus prédios com o objetivo do embelezamento da Cidade de Rio Maior.

----- Prestou agradecimentos aos Serviços da Câmara Municipal e à CIMLT, tendo em conta a celeridade com que trataram este processo que foi planeado apenas há um mês. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes---

----- **PONTO XXIII - AMPLIAÇÃO DAS CRECHES DE CHAINÇA E MALAQUEIJO | APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL | APROVAÇÃO DAS MINUTAS DOS CONTRATOS | DESIGNAÇÃO DO GESTOR DOS CONTRATOS;** -----

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face ao relatório final elaborado pelo Júri do procedimento, deliberar: -----

----- A aprovação do Relatório Final nos termos propostos pelo Júri relativo à empreitada de "Ampliação das Creches de Chainça e Malaqueijo "em cumprimento do disposto no art. 148º do Código dos Contratos Públicos e, conseqüentemente, adjudicar a referida empreitada ao concorrente **Pinto Miranda – Engenharia e Construção Unipessoal Lda** nos seguintes termos; -----

- Lote 1 - Creche da Chainça, pelo montante de € 364 950 (trezentos e sessenta e quatro mil novecentos e cinquenta euros) valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor; -----

- Lote 2 - Creche de Malaqueijo, pelo montante de € 248 950 (duzentos e quarenta e oito mil novecentos e cinquenta euros) valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor;

- Que nos termos do n.º 2 do artigo 77º do CCP, se proceda à notificação ao adjudicatário para, no prazo de 5 dias a contar da data da notificação de adjudicação, apresente os documentos de habilitação exigidos no artigo 27º do Programa de Procedimento, bem como, no prazo de 10 dias, preste as cauções devidas, referentes a 5% do valor da adjudicação, nos seguintes montantes: -----

- Lote 1 - € 18 247,50 (dezoito mil duzentos e quarenta e sete euros e cinquenta cêntimos); -----

- Lote 2 - € 12 447,50 (doze mil quatrocentos e quarenta e sete euros e cinquenta cêntimos). -----

- Aprovar as minutas dos contratos, conforme proposto. -----

- Mais deliberou, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 290º-A do CCP, designar gestor dos contratos o Sr. Eng.º Ricardo do Rosário. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes---

----- **PONTO XXIV - PERMUTA DE PRÉDIO URBANO DESIGNADO DE "MATADOURO" COM PRÉDIO URBANO DA RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A. DESIGNADO POR "ANTIGA CENTRAL DE CAMIONAGEM DE RIO MAIOR"**. -----

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, avocar a competência prevista na alínea g) do n.º 1 do art. 33º do Anexo I aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, delegada na sua Presidente em reunião realizada no dia 25/10/2017, para, neste caso concreto, DELIBERAR: -----

Autorizar a permuta dos prédios a seguir descritos por: -----

— **Artigo matricial urbano n.º 11544**, descrito a favor do Município de Rio Maior na Conservatória do Registo Predial de Rio Maior sob o n.º 8571, da freguesia e concelho de Rio Maior, com o valor de € 181.500,00, que resulta da avaliação da Comissão de Avaliação Municipal; -----

— **Artigo matricial urbano n.º 2436** descrito a favor da Rodoviária do Tejo, S.A. na Conservatória do Registo Predial de Rio Maior sob o n.º 2059 da freguesia e concelho de Rio Maior, com o valor de € 232.500,00, que resulta da avaliação da Comissão de Avaliação Municipal. -----

----- Mais delibera, autorizar a despesa no montante de 47.500,00€ (quarenta e sete mil e quinhentos euros), a pagar à Rodoviária do Tejo, S.A. correspondente à diferença do valor dos prédios a permutar, conforme foi acordado pelas partes. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA.** -----

----- Sobre este assunto informou que esta permuta surge, porque a Rodoviária do Tejo por questões de exigência de medidas de certificação, teve necessidade de fazer um investimento para o tratamento das águas das lavagens das suas viaturas no terreno que ocupa que é pertença da Câmara Municipal. Considerando que nunca houve contrapartida para o Município, sobre esta ocupação e uma vez que a Rodoviária pretendia vender o edifício da antiga Estação de Camionagem, a Câmara Municipal entendeu que sendo um edifício emblemático da Cidade, fazia todo o sentido propor a aquisição do mesmo. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**-----

----- Informou que esta aquisição teve a junção de duas vontades, ou seja o interesse da Rodoviária do Tejo, que pretendia vender, por outro lado e tratando-se de um edifício emblemático da Cidade e também tendo em conta a sua localização, a Câmara Municipal entendeu que fazia todo o sentido adquiri-lo e resolver assim a questão do terreno ocupado pela Rodoviária, há vários anos.-----

----- Mais informou que a Rodoviária do Tejo também manifestou vontade que o edifício ficasse na posse da Câmara Municipal. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Começou por felicitar a Câmara Municipal por esta iniciativa em adquirir o edifício da antiga Estação de Camionagem, referindo-se ao edifício, como um marco de identidade e historia de Rio Maior. Disse também que o edifício se encontra numa localização de excelência e questionou o Executivo sobre qual é o objetivo e o destino que Câmara Municipal pretende para o referido edifício. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes---

----- **PONTO XXV - TASQUINHAS 2019 – PATROCÍNIO – RETIFICAÇÃO AO VALOR;** -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 18 DE ABRIL DE 2019

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, autorizar a arrecadação do valor de 230,00 € (duzentos e trinta euros), respeitante ao IVA, do montante participado pela empresa Benecar Automóveis, S. A., no âmbito da 34.ª Edição da Feira de Gastronomia, Artesanato e Doçaria – Tasquinhas 2019, nos termos da informação emitida. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes---

----- PONTO XXVI - REVOGAÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO BAR DO CINETEATRO. -----

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, considerando a informação emitida, deliberou aprovar a minuta de acordo de revogação do contrato de arrendamento do espaço sito no edifício do Cineteatro de Rio Maior, destinado a exploração de um estabelecimento de restauração e bebidas. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes---

----- PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

-----ENCERRAMENTO -----

----- Quando eram doze horas, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____